



Procedimento n.º 186/2025

PROGRAMA DE CONCURSO

CONCURSO PÚBLICO

Aquisição de serviços para suporte a
desenvolvimento de portais Outsystems,
em regime de bolsa de horas



IMPrensa Nacional-Casa da Moeda, S. A.
AVENIDA DE ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1000-042 LISBOA | PORTUGAL
T +351 217 810 700
WWW.INCM.PT
CAPITAL SOCIAL € 30 000 000
NIPC 500 792 887
CRC LISBOA



PROGRAMA DE CONCURSO

Artigo 1.º

Objeto e identificação do concurso

1. A Imprensa Nacional - Casa da Moeda, S.A., com sede na Avenida de António José de Almeida, Edifício Casa da Moeda, em Lisboa, com o número único de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e de pessoa coletiva 500 792 887, com o capital social de 30.000.000€, adiante designada como INCM, pretende celebrar um contrato de aquisição de serviços para suporte a desenvolvimento de portais Outsystems, em regime de bolsa de horas com o CPV 72262000-9 | *Serviços de desenvolvimento de software*, através do Concurso Público com publicação no JOUE procedimento n.º 186/2025, de acordo com os termos, condições, características e especificações técnicas estabelecidas no Caderno de Encargos.
2. A bolsa de horas referida no número anterior compreende 11 410 horas, distribuídas pelos seguintes perfis:
 - a) Arquiteto Aplicacional – 810 horas;
 - b) Analista Programador Sénior – 7600 horas;
 - c) Analista Programador Sénior ODC – 2000 horas;
 - d) Designer Sénior UX/UI – 900 horas;
 - e) Designer UX/UI – 100 horas.
3. A escolha do procedimento foi efetuada nos termos do preceituado na alínea a), do n.º 1, do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).

Artigo 2.º

Entidade Adjudicante

A entidade adjudicante é a IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S.A., com sede na Av. António José de Almeida, 1000-042 Lisboa, telefone 217810700, endereço eletrónico: compras@incm.pt.

Artigo 3.º

Decisão de contratar

A decisão de contratar foi tomada por deliberação do Conselho de Administração da INCM (DCA).

Artigo 4.º

Acesso às peças do concurso e plataforma eletrónica

As peças do procedimento (programa de concurso e caderno de encargos) encontram-se integralmente disponíveis para consulta pelos interessados, na plataforma eletrónica utilizada pela INCM, em <http://www.acingov.pt>, até ao termo do prazo para apresentação das propostas.

Artigo 5.º

Modo de apresentação das propostas

1. A participação no presente concurso depende de prévia inscrição na plataforma eletrónica, salvo nos casos em que as entidades interessadas já se encontrem registadas na mesma.
2. O acesso à plataforma eletrónica é gratuito e permite efetuar a consulta de todo os atos do procedimento que devam ser publicados, bem como a apresentação e o envio de propostas.
3. Os documentos que constituem a proposta, indicados no artigo 9.º do presente programa de concurso, devem ser apresentados na plataforma eletrónica, e assinados eletronicamente mediante a utilização de certificados de assinatura eletrónica qualificada.
4. Todos os documentos carregados na plataforma, incluindo os documentos que constituem as candidaturas e as propostas, devem ser assinados eletronicamente mediante a utilização de certificados de assinatura eletrónica qualificada.
5. Nos casos em que o certificado digital não possa relacionar o assinante com a sua função e poder de assinatura, deve a entidade interessada submeter à plataforma um documento eletrónico oficial indicando o poder de representação e a assinatura do assinante (certidão permanente onde conste os poderes para representar ou procuração).
6. Os documentos que constituem a proposta podem ser redigidos em língua portuguesa ou língua inglesa, com exceção da declaração mencionada na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º, a qual deve ser obrigatoriamente redigida em português.



IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.
AVENIDA DE ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1000-042 LISBOA | PORTUGAL
T+351 217 810 700
WWW.INCM.PT
CAPITAL SOCIAL € 30 000 000
NIPC 500 792 887
CRC LISBOA



7. A receção das propostas é registada, com referência às respetivas datas e a hora em que as mesmas são recebidas, sendo entregue aos concorrentes um recibo eletrónico comprovativo dessa receção.

Artigo 6.º

Pedidos de esclarecimento

1. Os pedidos de esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento devem ser remetidos através da plataforma eletrónica até ao termo do 1º terço do prazo fixado para apresentação das propostas, nos termos do artigo 50.º do CCP.
2. Os esclarecimentos aos pedidos colocados, nos termos do número anterior, são da competência do júri, sendo estes prestados através da plataforma eletrónica, até ao termo do 2º terço do prazo fixado para apresentação das propostas.

Artigo 7.º

Erros e Omissões

1. Até ao termo do 1º terço do prazo fixado para apresentação das propostas, os interessados devem apresentar por escrito, através da plataforma AcinGOV, ao Conselho de Administração da INCM, uma lista na qual identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e as omissões do caderno de encargos detetados, relativos aos elementos previstos nas alíneas a) a c) n.º 2 do artigo 50.º do CCP.
2. A decisão do Conselho de Administração da INCM sobre os erros e omissões identificados pelos interessados deve ser proferida até ao termo do 2º terço do prazo fixado para apresentação das propostas, considerando-se rejeitados todos os que, até ao final daquele prazo, não sejam por ele expressamente aceites.
3. As listas com a identificação dos erros e omissões apresentadas pelos interessados nos termos do n.º 1, bem como as decisões do Conselho de Administração previstas no n.º 2, são publicitadas na plataforma AcinGOV e juntas às peças do procedimento que se encontrem patentes para consulta, sendo todos os interessados imediatamente notificados desse facto.

Artigo 8.º

Concorrentes

Podem apresentar proposta as entidades que não se encontrem em nenhuma das situações referidas no artigo 55.º do CCP.

Artigo 9.º

Documentos e elementos que constituem a proposta

1. A proposta é constituída pelos seguintes documentos:
 - a) Formulário do Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP), aprovado pelo Regulamento de Execução (EU) 2016/7 da Comissão, de 5 de janeiro de 2016, nos termos do n.º 6 do art.º 57.º do CCP, disponível em <https://visor.registrodelicitadores.gob.es/espdl-web/filter?lang=pt> realizando as seguintes ações:
 - i. “Sou um operador económico”;
 - ii. “Importar um DEUCP”;
 - iii. “Carregar documento” – selecionar o ficheiro disponibilizado pela entidade adjudicante para o efeito, disponibilizado na plataforma eletrónica Vortal, junto às peças do procedimento;
 - iv. Selecionar o país do concorrente;
 - v. Preencher os campos solicitados pela entidade adjudicante;
 - vi. No final, selecionar a opção “Imprimir” o documento, em formato PDF, devendo o mesmo ser assinado e enviado junto aos documentos da proposta.
 - b) Documentos que contenham os atributos da proposta, de acordo com os quais o concorrente se dispõe a contratar, os quais deverão incluir de forma explícita os seguintes elementos:
 - i. Preço/hora em Euros do perfil Arquiteto Aplicacional;
 - ii. Preço/hora em Euros do perfil Analista Programador Sénior;
 - iii. Preço/hora em Euros do perfil Analista Programador Sénior ODC;
 - iv. Preço/hora em Euros do perfil Designer Sénior UX/UI;
 - v. Preço/hora em Euros do perfil Designer UX/UI;

- vi. Preço total da proposta, para uma bolsa de 11 410 horas (distribuídas em conformidade com o disposto no artigo 6.º do caderno de encargos);
- vii. Anexo VI ao programa de concurso, devidamente preenchido, apenas para o seguinte número de perfis:
 - a. 1 perfil Gestor de Projeto Sénior (Coordenador);
 - b. 2 perfis Arquiteto Aplicacional – 810 horas;
 - c. 4 perfis Analista Programador Sénior – 7600 horas;
 - d. 3 perfis Analista Programador Sénior ODC – 2000 horas;
 - e. 1 perfis Designer Sénior UX/UI – 900 horas;
 - f. 2 perfis Designer UX/UI – 100 horas.

Apenas é avaliado o número de perfis acima indicado. No preenchimento do anexo não é necessária a identificação do nome completo dos técnicos que são propostos para a realização dos serviços, podendo ser apenas indicadas as siglas dos nomes dos técnicos ou apenas primeiro nome.

- c) Modelo de *Governance* da equipa.
 - d) Anexo II ao Regulamento de SST para Prestadores de Serviços devidamente preenchido e assinado.
 - e) Certidão da Conservatória do Registo Comercial com a indicação dos representantes legais da Sociedade com poderes para proceder a outorga e a que título, pois caso seja por mandato, será necessário apresentar a respetiva procuração.
 - f) Eventuais instrumentos de mandato emitidos pelo(s) concorrente(s) designando o representante com poderes para praticar todos os atos no âmbito do concurso, nomeadamente a assinatura da proposta.
2. A não entrega de qualquer um dos documentos ou elementos que constituem a proposta, referidos no número um, bem como a não indicação de qualquer um dos atributos indicados na alínea b) do nº 1, constituem motivo de exclusão da mesma.

Artigo 10.º

Prazo de manutenção das propostas

O concorrente fica obrigado a manter a sua proposta durante um período de 66 (sessenta e seis) dias, contado da data limite para a sua entrega.

Artigo 11.º

Propostas variantes

Não é admitida a apresentação de propostas com variantes.

Artigo 12.º

Prazo para apresentação das propostas

1. As propostas devem ser apresentadas na plataforma eletrónica, até às 17.00 horas do 30.º dia a contar da data de envio para publicação no Diário da República e JOUE do anúncio relativo ao presente concurso.
2. As propostas apresentadas depois do termo do prazo fixado no número anterior serão excluídas.

Artigo 13.º

Critério de adjudicação

O critério de adjudicação será o da proposta economicamente mais vantajosa determinada pela modalidade de melhor relação qualidade-preço, composto por um conjunto de fatores e eventuais subfatores, relacionados com a execução do contrato a celebrar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 74.º do CCP, de acordo com o modelo de avaliação anexo.

Artigo 14.º

Critério de desempate

1. Em caso de duas ou mais propostas ficarem classificadas em 1.º lugar, os fatores de desempate são os seguintes, pela ordem que são indicados:
 - a) Será adjudicada a proposta do concorrente que apresentar pontuação superior na avaliação dos anos de experiência do Arquiteto Aplicacional;
 - b) Será adjudicada a proposta do concorrente que apresentar pontuação superior na avaliação dos anos de experiência do Designer Sénior UX/UI;
 - c) Será adjudicada a proposta do concorrente que apresentar pontuação superior na avaliação dos anos de experiência do Gestor de Projeto Sénior (Coordenador).
2. Na eventualidade de subsistir a classificação em 1.º lugar de duas ou mais propostas, após a aplicação dos fatores de desempate indicados no ponto anterior, o desempate será

efetuado na sequência de sorteio, a realizar em sessão pública, da qual será lavrada ata, e para a qual todos os interessados serão convocados.

3. A ordenação das propostas classificadas em 1.º lugar será fixada pela ordem de extração.
4. Será adjudicada a proposta sorteada em 1.º lugar.

Artigo 15.º

Documentos de habilitação

1. O adjudicatário deve, no prazo de 5 (cinco) dias a contar da notificação da respetiva adjudicação, apresentar os documentos de habilitação exigidos nos termos do n.º 1 do art.º 81.º do CCP, a seguir indicados, redigidos em língua portuguesa:
 - a) Declaração emitida conforme modelo constante do Anexo II ao presente programa de concurso;
 - b) Certidão do Registo Criminal dos titulares dos órgãos sociais, de administração, direção ou gerência e da empresa;
 - c) Certidão do Registo Criminal de Pessoa coletiva;
 - d) Certidão comprovativa de inexistência de dívidas relativas a impostos;
 - e) Certidão comprovativa de inexistência de dívidas relativas à Segurança Social;
 - f) Certidão da Conservatória do Registo Comercial com a indicação dos representantes legais da Sociedade com poderes para proceder a outorga e a que título, pois caso seja por mandato, será necessário apresentar a respetiva procuração, apenas no caso de a certidão indicada na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º já não se encontrar válida aquando da entrega dos documentos de habilitação;
 - g) Currícula Vitae de todos os perfis que irão prestar serviço na INCM, com identificação do perfil da pool de recursos a que se refere, com indicação expressa dos seguintes elementos:
 - i. Certificados de habilitação comprovativos da formação académica e de certificações ou formação profissional;
 - ii. Anos de experiência nas funções e contactos dos anteriores empregadores.
2. Os documentos de habilitação devem ser apresentados e em formato digital, através da plataforma eletrónica, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.



IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.
AVENIDA DE ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1000-042 LISBOA | PORTUGAL
T+351 217 810 700
WWW.INCM.PT
CAPITAL SOCIAL € 30 000 000
NIPC 500 792 887
CRC LISBOA



3. Sem prejuízo do disposto no número anterior, pode ser sempre exigido ao adjudicatário a apresentação dos originais dos documentos de habilitação.
4. Caso o adjudicatário se encontre inscrito no Portal dos Fornecedores deverá apresentar o respetivo comprovativo, ficando dispensado da apresentação dos documentos indicados nas alíneas b) a e) do n.º 1.
5. O prazo fixado para a apresentação dos documentos de habilitação pode ser prorrogado por uma só vez, mediante solicitação do adjudicatário, por um período não superior a 5 dias.
6. Sem prejuízo do disposto no número anterior, será concedido ao adjudicatário um prazo de 3 (três) dias para supressão de eventuais irregularidades ou atrasos na entrega que não lhe sejam imputáveis e que possam levar à caducidade da adjudicação nos termos do disposto no artigo 86.º do CCP.
7. Todos os concorrentes são notificados, em simultâneo, da apresentação dos documentos de habilitação, indicando o dia em que ocorreu essa apresentação.

Artigo 16.º

Caducidade da adjudicação

1. A adjudicação caduca caso o adjudicatário não apresente os documentos de habilitação no prazo e termos previstos no artigo anterior ou quando sejam apresentados documentos falsos ou prestadas falsas declarações.
2. Nos casos previstos no número anterior, será adjudicada a proposta ordenada em segundo lugar.

Artigo 17.º

Causas da não adjudicação

1. Não há lugar à adjudicação nos casos previstos no n.º 1 do art. 79.º do Código dos Contratos Públicos.
2. Caso se verifique a não adjudicação os concorrentes são notificados da correspondente decisão e dos respetivos fundamentos.

Artigo 18.º

Caução para garantir o cumprimento de obrigações

1. Para garantir o exato e pontual cumprimento das suas obrigações, o adjudicatário obriga-se a prestar uma caução, de acordo com o Anexo II, no valor de 5 (cinco) por cento do preço contratual da prestação de serviços, com exclusão do IVA.
2. O adjudicatário comprova que prestou a caução no prazo de 10 (dez) dias após a notificação da decisão de adjudicação.
3. A INCM pode considerar perdida a seu favor a caução prestada, independentemente de decisão judicial, nos casos de não cumprimento das obrigações legais e contratuais pelo adjudicatário, designadamente quando aquele não proceda ao pagamento das multas contratuais ou dos prémios de seguro.
4. Sempre que a INCM utilize a caução o adjudicatário deve proceder à reposição do seu montante integral no prazo de 15 (quinze) dias a contar da data daquela utilização.

Artigo 19.º

Modos de prestação da caução

1. A caução pode ser prestada por depósito em dinheiro ou em títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, ou mediante Garantia Bancária ou Seguro-caução, conforme escolha do adjudicatário.
2. O depósito de dinheiro ou títulos efetua-se numa instituição de crédito, à ordem da INCM, devendo ser especificado o fim a que se destina.
3. Quando o depósito for efetuado em títulos, estes devem ser avaliados pelo respetivo valor nominal, salvo se, nos últimos três meses, a média da cotação na Bolsa de Valores de Lisboa ficar abaixo do par, caso em que a avaliação deve ser feita em 90% dessa média.
4. Se o adjudicatário prestar a caução mediante Garantia Bancária, deve apresentar um documento pelo qual um estabelecimento bancário autorizado assegure, até ao limite do valor da caução, o imediato pagamento de quaisquer importâncias exigidas pela entidade adjudicante em virtude do incumprimento das obrigações por parte do adjudicatário.
5. Tratando-se de Seguro-caução, o adjudicatário deve apresentar apólice pela qual uma entidade legalmente autorizada a realizar esse seguro assumo, até ao limite do valor da caução,

o encargo de satisfazer de imediato quaisquer importâncias exigidas pela entidade adjudicante, em virtude de incumprimento das obrigações.

6. Das condições da Garantia Bancária ou da apólice de Seguro-caução não pode, em caso algum, resultar uma diminuição das garantias da entidade adjudicante, nos moldes em que são asseguradas pelas outras formas admitidas, de prestação da caução, ainda que não tenha sido pago o respetivo prémio.
7. Todas as despesas decorrentes da prestação das cauções são da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 20.º

Liberação da caução prestada para garantir obrigações

1. A INCM promoverá a liberação da caução a que se refere o artigo anterior 30 (trinta) dias após o termo do contrato seguindo-se, com as devidas adaptações, o regime previsto no art.º 295º do Código dos Contratos Públicos.
2. A demora na liberação da caução confere ao adjudicatário o direito de exigir à entidade adjudicante indemnização, designadamente pelos custos adicionais incorridos com a manutenção da caução prestada por período superior ao que seria devido.

Artigo 21.º

Contrato

1. A minuta do contrato é enviada ao adjudicatário para sua aceitação, considerando-se a mesma aceite quando não haja reclamação nos 5 (cinco) dias subsequentes à respetiva notificação.
2. O contrato deve ser celebrado no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de aceitação da minuta ou da decisão sobre a reclamação, caso exista.

Artigo 22.º

Prevalência

As normas do presente programa de concurso prevalecem sobre quaisquer indicações do(s) anúncio(s) com elas desconformes.

Artigo 23.º

Comunicações e notificações

Todas as comunicações e notificações a efetuar no âmbito do presente procedimento, entre a INCM e os concorrentes, devem ser escritas e efetuadas através da plataforma eletrónica utilizada pela INCM, ou no caso de a mesma se encontrar indisponível através do correio eletrónico (compras@incm.pt).

Artigo 24.º

Possibilidade de adoção de ajuste direto

1. Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 27.º e alínea q) do n.º 1 do artigo 132.º do CCP, determina-se desde já a possibilidade de adoção de ajuste direto subsequente com o adjudicatário do presente procedimento, caso venha a ser realizado novo procedimento pré-contratual com vista à aquisição de novos serviços que consistam na repetição de serviços similares ao objeto do presente procedimento.
2. Para efeitos do disposto na subalínea i) da alínea a) do n.º 1 do artigo 27.º do CPP, considera-se projeto base comum qualquer desenvolvimento de serviços para suporte a desenvolvimento de portais Outsystems.

Artigo 25.º

Legislação aplicável

O regime do CCP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, e restante legislação em vigor, aplica-se a tudo o que não esteja especialmente previsto no presente programa de concurso.

Anexos ao Programa de Concurso

Fazem parte integrante do presente Programa de Concurso e, para os devidos efeitos, os seguintes documentos:

- a) Anexo I – Modelo de declaração prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do CCP;
- b) Anexo II – Modelo de prestação de caução;
- c) Anexo III – Modelo de avaliação das propostas;
- d) Anexo IV - Formulário de competências.



IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.
AVENIDA DE ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1000-042 LISBOA | PORTUGAL

T+351 217 810 700
WWW.INCM.PT

CAPITAL SOCIAL € 30 000 000
NIPC 500 792 887
CRC LISBOA



Imprensa Nacional – Casa da Moeda, S.A.

Pela Administração,